

ECONOMIA

José Paulo Lacerda/AE



Privatização: brigas.

Nesta página: os deputados Delfim Netto, Roberto Campos e Francisco Dornelles, temendo um novo choque, querem emenda constitucional para evitar confisco de ativos financeiros. **Página 7:** crescer ou não crescer, este o dilema do governo. De um lado, o presidente Itamar, de outro, o ministro da Fazenda, Eliseu Resende, que teme mais inflação com a economia em expansão. **Página 9:** no Fórum Paulista de Desenvolvimento, os empresários dizem que atual onda de crescimento não induz a novas contratações de empregados. **Seu Dinheiro:** as bolsas caem e os juros sobem.



Itamar não se entende com seus ministros

Econ. Brasil

Uma emenda contra confiscos

DIANTE DOS BOATOS DE CHOQUE, DEPUTADOS PROPÕEM MEDIDA PARA IMPEDIR BLOQUEIO DE ATIVOS FINANCEIROS.

Os deputados Francisco Dornelles (RJ), Roberto Campos (RJ) e Delfim Netto (SP), todos do PPR, iniciam hoje a coleta de assinaturas para proposta de emenda constitucional que proíbe a edição de planos econômicos que resultem em confisco ou bloqueio de ativos financeiros, alteração compulsória de contratos ou outras formas de intervenção na vontade dos agentes econômicos. "Depois do Plano Collor, que praticou o confisco dos ativos, o pavor de que isso possa acontecer de novo é inacreditável.", explicou Dornelles. "É preciso acabar com esse medo."

Depois do Plano Collor, que praticou o confisco dos ativos, o pavor de que isso possa acontecer de novo é inacreditável.

(Francisco Dornelles, deputado.)

dos, a falta de confiança nos governos, não só dos agentes econômicos, como da população em geral, é uma das causas da inflação e da desorganização da economia brasileira. "Todos ficam temerosos de que a qualquer momento se baixem medidas heterodoxas, como a redução do valor dos créditos me-

dante a aplicação de *tablitas*, o sequestro de poupanças, a alteração dos índices de atualização monetária ajustados e outras providências igualmente injustificáveis e contraproducentes", ressalta a justificativa da emenda, que já está circu-

lando no Congresso.

Dornelles disse também que o País pagou muito alto pelos diversos planos heterodoxos fracassados. "A inflação continua alta, agravada por brutal recessão das atividades econômicas", disse. "Além do mais, nos regimes democráticos não são aceitos meios violentos que atentam contra os direitos adquiridos ou atos jurídicos perfeitos, mas os governos podem sentir-se tentados a utilizar intervenções bruscas na economia, com vulneração dos direitos e perda da confiança na ação governamental", acrescentou Dornelles.

A proposta será encaminhada à mesa do Congresso até a próxima quarta-feira, calculam seus autores, que esperam obter em 48 horas as 168 assinaturas necessárias para dar início à tramitação do projeto. "Vamos acabar com a onda de boatos que acontece todas as quintas-feiras, levando investidores a resgatar títulos, comprar ações ou fazer estoques desnecessários", afirmou Dornelles. "Principalmente porque tem sempre alguém ganhando muito dinheiro com o desespero dos outros."

Na avaliação dos três deputa-